



Soluções integradas em
Administração Judicial
com excelência, transparência
e agilidade.



ÍNDICE

- 03 OBJETIVO DESTE RELATÓRIO
- 04 BREVE HISTÓRICO
- 07 HISTÓRICO PROCESSUAL
- 08 REUNIÃO PERIÓDICA E VISITA A EMPRESA
- 13 INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
- 28 CONCLUSÃO

OBJETIVO DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades da Recuperanda do meses de outubro, novembro e dezembro de 2024, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

BREVE HISTÓRICO

Há mais de 50 anos no mercado, a EXTINTEC se destaca no setor de produtos e serviços para prevenção, combate a incêndios e salvatagem nos segmentos indústria, naval, residência, condomínio e automotivo.

Seu parque fabril e centro de distribuição contam com 3.000 m² de área construída estrategicamente localizados nesta cidade de Santos/SP. A missão da EXTINTEC sempre foi manter uma parceria duradoura com seus clientes, fornecedores e colaboradores visando, aumentar a representatividade no mercado altamente exigente, tendo como compromisso a melhoria contínua de seus produtos e serviços, e a certificação ISO9001, INMETRO, BUREAU VERITAS E ClassNIK – Nippon Kaiji Kyokai.

Com a instalação da crise econômico-financeira fragilizada do país, a forte desaceleração do crescimento, o aumento dos gastos públicos e do endividamento, fizeram com que o risco por parte dos financiadores aumentasse consideravelmente, culminando, em dezembro de 2022, com a perda do grau de investimento do Brasil junto à agência de risco S&P (Standard & Poor's), recomendação seguida pelas demais agências de risco internacionais como Fitch e Moody's.

Tais rebaixamentos em 2015 impactaram negativamente nos custos de financiamento e reduziram significativamente as linhas de créditos para as empresas brasileiras.

BREVE HISTÓRICO

Observa-se que grande parte da receita da recuperanda vem de contratos firmados com grandes empresas, inclusive do setor público, como a PETROBRÁS.

Todos esses fatores resultaram em uma crise de caixa operacional, reverberando o acúmulo de passivo trabalhista e fiscal. Com o ajuizamento de tais obrigações, tornou-se frequente a realização de penhoras de ativos financeiros, que por sua vez, consumiram os recursos de financeiros depositados, não sendo suficientes para sua quitação e além do mais, privando a utilização por parte da recuperanda.

Portanto, se tornou de forma insustentável que a atividade desenvolvida pela Recuperanda que é indispensável a diversos setores econômicos que dependem da atividade de prevenção de incêndios em salvatagem com destaque à construção civil, atividade portuária, naval e industrial.

Todas as movimentações financeiras foram afetadas, não sendo possível saldar as dívidas com fornecedores e, obviamente, com as próprias instituições financeiras. Deste modo, não restou alternativa senão a adoção da RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

BREVE HISTÓRICO

Abaixo segue o quadro societário EXITENC.

SOCIOS	Valor da Participação em (R\$)	%
FERNANDA TRANZILLO MARQUES	20.000,00	20%
SONIA MARIA DE ALMEIDA TRANZILLO	80.000,00	80%
TOTAL	100.000,00	100%

HISTÓRICO PROCESSUAL

CRONOGRAMA PROCESSUAL

DATA	EVENTO	REFERÊNCIA NA LEI 11.101/05
16/01/2023	Distribuição da inicial da Recuperação Judicial	
23/03/2023	Deferimento do Processamento da recuperação Judicial	Art. 52, inc. I, II, III, IV e V e Parágrafo 1º
27/03/2023	Publicação do Deferimento do Processamento no DJE	
11/04/2023	Publicação do 1º Edital de Credores	Art. 52, §1º
26/04/2023	Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	Art. 7º, §1º
09/05/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias após publicação do deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 53
09/12/2024	Publicação do Edital pelo AJ (2º Edital) (45 dias após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, §2º
09/12/2024	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	Art. 53, § único
19/12/2024	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2º Edital)	Art. 8º
	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ – o que ocorrer por último)	Art. 53, § único e Art. 55, § único
	Publicação do Edital de convocação para Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberar sobre o PRJ* (15 dias de antecedência da realização da AGC) *Caso haja objeções ao PRJ	Art. 56, §1º
-	Prazo limite para a votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 56, §1º
	Realização da Assembleia Geral de Credores	
-	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 6º, § 4º
	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art. 58
	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da Recuperação Judicial)	

REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Esta administradora realizou visita técnica as dependências da recuperanda em 12 de dezembro de 2024, a fim de constatar o desenvolvimento de suas atividades. Na ocasião foram solicitadas informações contábeis, posteriormente fornecidas pelo contador e diretores da empresa. Frise-se que tais informações não são submetidas à auditoria contábil independente.

Seguem abaixo fotos da visita técnica:



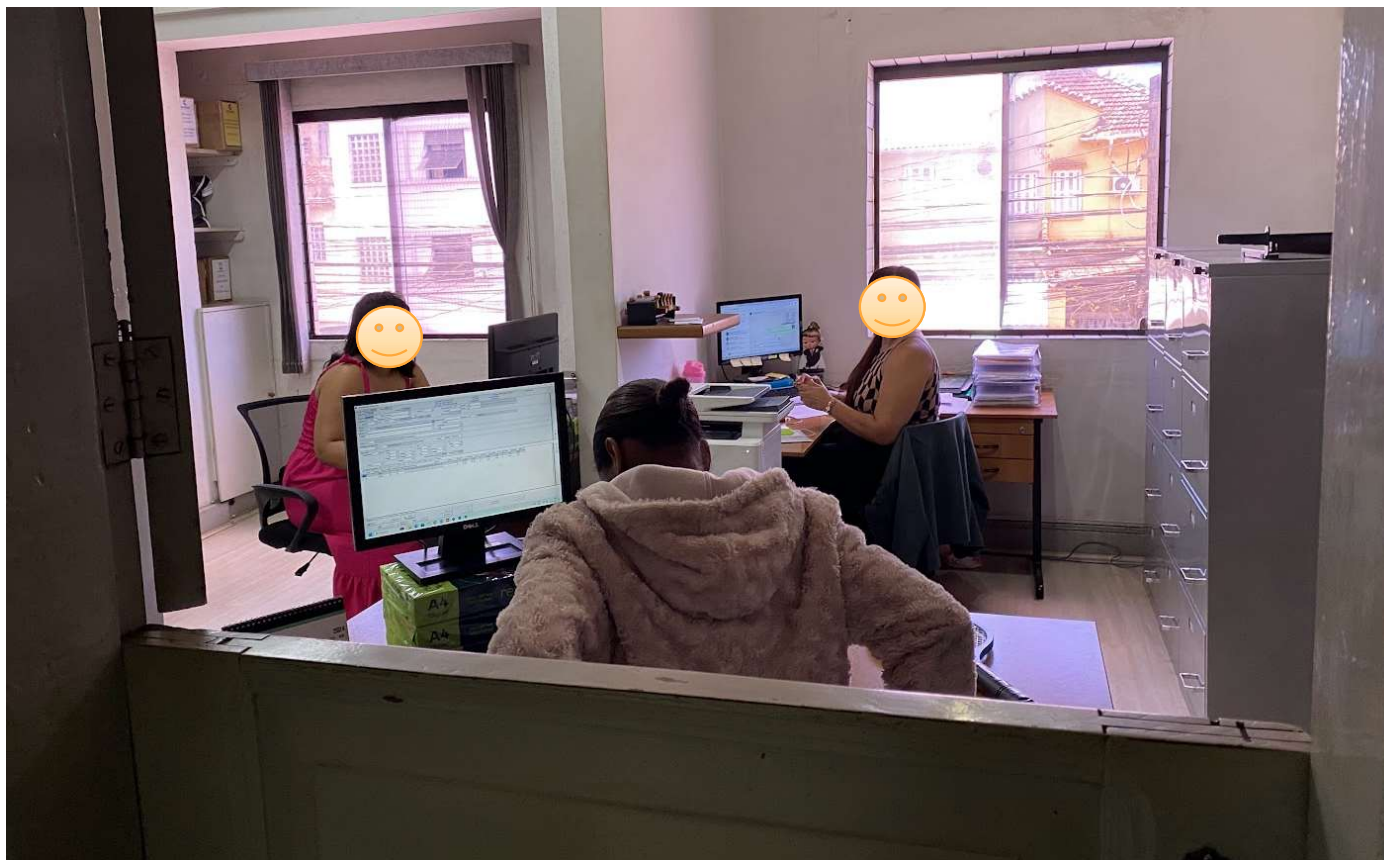
REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Área do estoque da Recuperanda.



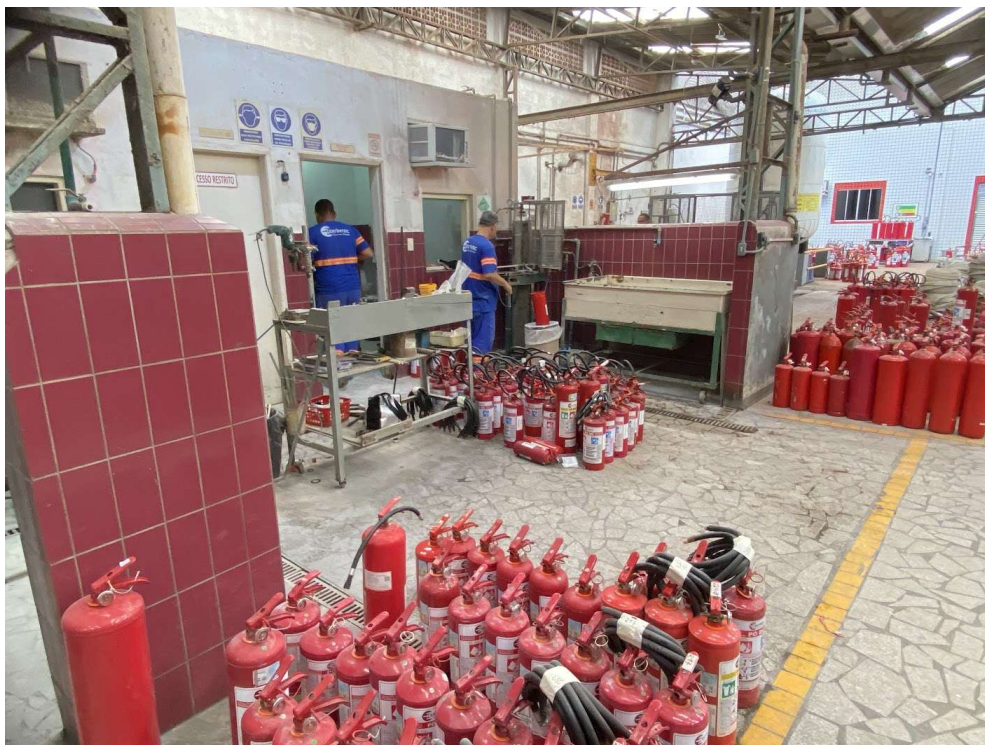
REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Área administrativa e financeira.



REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Setor de produção.



REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Setor de expedição.



Na referida visita fomos recepcionados pela diretora geral, Sra. Fernanda, que nos informou sobre as vendas e faturamento.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

O Relatório visa conferir maior transparência ao processo de recuperação judicial, permitindo que os credores e demais envolvidos tenham amplo acesso às informações de seu interesse sem a necessidade de conhecimento aprofundado em contabilidade financeira, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor.

A recuperanda efetua o fechamento contábil e fiscal trimestralmente. Os dados apresentados pela Administradora Judicial são obtidos em bases comparativas. São aplicados procedimentos de análise técnicas, incluindo cálculos de indicadores. A atuação desta AJ tende à verificação de evolução das contas patrimoniais e de resultados trimestrais auferidos pela recuperanda, analisando o desempenho ao longo dos meses de processamento da presente Recuperação Judicial.

PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo Total demonstrou um crescimento em novembro, mas uma redução em dezembro, indicando possíveis desinvestimentos ou reduções no valor dos ativos no final do ano.

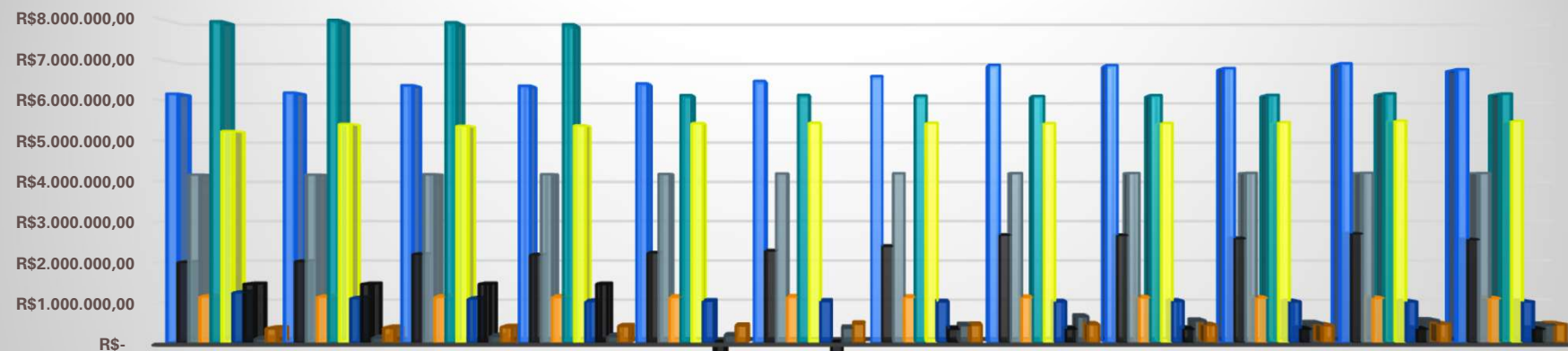
O Passivo Total manteve-se relativamente estável, com pequenas variações, o que sugere um controle adequado das obrigações.

As Disponibilidades apresentaram um aumento expressivo em novembro, possivelmente devido a entradas de recursos, mas uma queda significativa em dezembro, indicando possíveis saídas de caixa para pagamentos ou investimentos.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

BALANÇO



R\$(1.000.000,00)

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Ativo	R\$6.168.393,10	R\$6.193.713,74	R\$6.378.421,74	R\$6.366.235,58	R\$6.418.851,23	R\$6.481.293,01	R\$6.602.902,28	R\$6.878.974,58	R\$6.874.914,57	R\$6.802.030,88	R\$6.920.339,74	R\$6.773.883,53
Ativo circulante	R\$2.000.966,76	R\$2.025.548,45	R\$2.202.471,66	R\$2.188.089,28	R\$2.234.891,03	R\$2.285.349,34	R\$2.400.950,42	R\$2.674.828,16	R\$2.668.536,23	R\$2.593.446,19	R\$2.709.374,91	R\$2.568.090,58
Ativo não Circulante	R\$4.167.426,34	R\$4.168.165,29	R\$4.175.950,08	R\$4.178.146,30	R\$4.183.960,20	R\$4.195.943,67	R\$4.201.951,86	R\$4.204.146,42	R\$4.206.378,34	R\$4.208.584,69	R\$4.210.964,83	R\$4.205.792,95
Ativo Imobilizado	R\$1.153.196,78	R\$1.147.297,82	R\$1.149.112,79	R\$1.143.250,85	R\$1.141.861,29	R\$1.146.454,69	R\$1.140.604,72	R\$1.134.741,12	R\$1.128.914,88	R\$1.123.063,07	R\$1.117.234,79	R\$1.111.394,82
Passivo	R\$7.958.018,39	R\$7.989.226,74	R\$7.933.337,12	R\$7.881.570,29	R\$6.129.312,11	R\$6.137.388,91	R\$6.122.403,37	R\$6.110.771,69	R\$6.129.716,79	R\$6.139.420,36	R\$6.176.961,27	R\$6.169.567,13
Passivo Circulante	R\$5.243.341,62	R\$5.418.491,25	R\$5.374.479,23	R\$5.385.123,90	R\$5.442.007,98	R\$5.451.446,64	R\$5.450.628,60	R\$5.438.996,92	R\$5.444.479,89	R\$5.465.992,88	R\$5.503.533,79	R\$5.496.139,65
Passivo não Circulante	R\$1.254.799,26	R\$1.110.857,98	R\$1.098.980,38	R\$1.036.568,88	R\$1.041.649,50	R\$1.040.287,64	R\$1.026.120,14	R\$1.026.120,14	R\$1.039.582,27	R\$1.027.772,85	R\$1.027.772,85	R\$1.027.772,85
Patrimônio Líquido	R\$1.459.877,51	R\$1.459.877,51	R\$1.459.877,51	R\$1.459.877,51	R\$(354.345,37)	R\$(354.345,37)	R\$354.345,37	R\$354.345,37	R\$354.345,37	R\$354.345,37	R\$354.345,37	R\$354.345,37
Disponível	R\$114.581,16	R\$138.148,02	R\$171.310,44	R\$172.347,10	R\$187.032,55	R\$376.360,11	R\$446.171,49	R\$658.644,75	R\$556.348,47	R\$493.959,01	R\$563.142,90	R\$454.514,47
Estoques	R\$360.407,04	R\$375.532,00	R\$392.675,79	R\$420.064,99	R\$431.312,08	R\$478.515,90	R\$449.927,86	R\$463.672,82	R\$447.780,51	R\$438.502,30	R\$476.380,70	R\$468.483,98

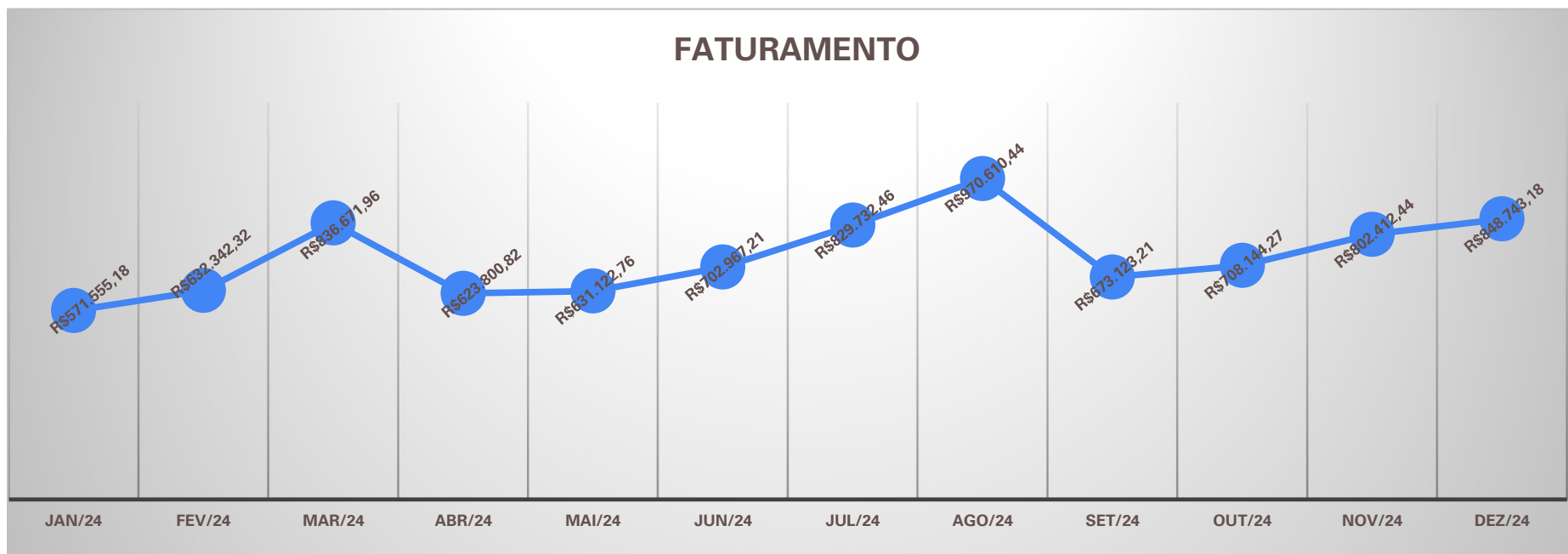
INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

INFORMAÇÕES DO DRE

O faturamento apresentou um crescimento consistente nos últimos três meses do ano, com destaque para o aumento expressivo de 13,31% em novembro.

Embora o crescimento tenha sido menor em dezembro (5,78%), ainda reflete uma tendência positiva, possivelmente impulsionada por vendas de final de ano.

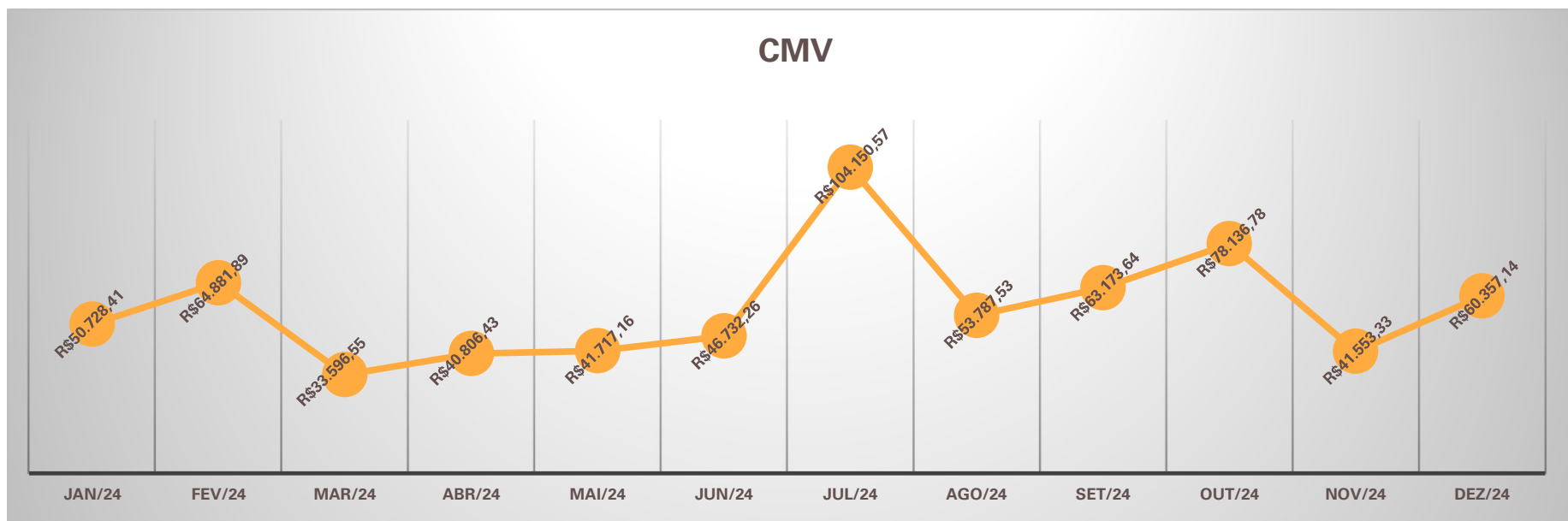


INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

Outubro para Novembro: Houve uma redução de 46,82% no CMV, o que indica uma queda significativa nos custos das mercadorias vendidas. Isso pode ser resultado de uma diminuição nas vendas, redução de preços de compra, ou gestão mais eficiente de estoques.

Novembro para Dezembro: Houve um aumento de 45,25% no CMV, sugerindo um crescimento nos custos das mercadorias vendidas. Esse aumento pode estar relacionado a um aumento nas vendas, elevação dos preços de compra, ou maior volume de estoques adquiridos.



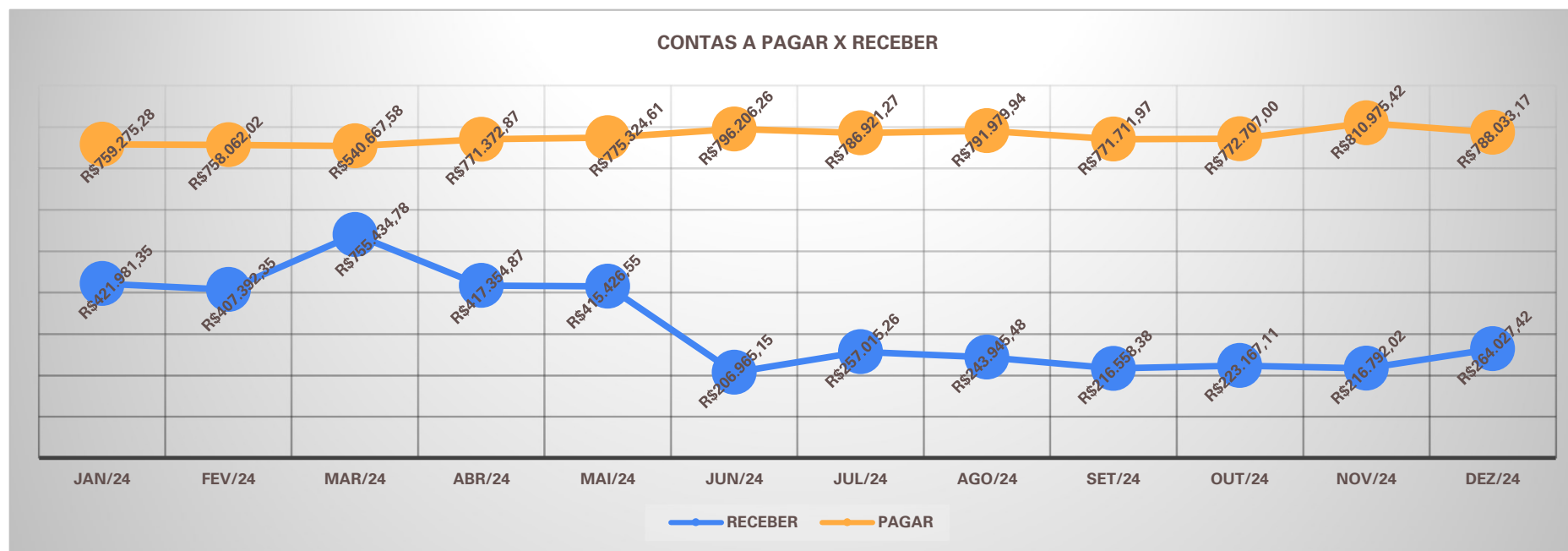
INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

CONTAS A PAGAR X RECEBER

Contas a Pagar: As contas a pagar aumentaram 4,95% em novembro e caíram 2,83% em dezembro.

Contas a Receber: As contas a receber apresentaram uma queda de 2,86% em novembro e uma forte recuperação de 21,78% em dezembro.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

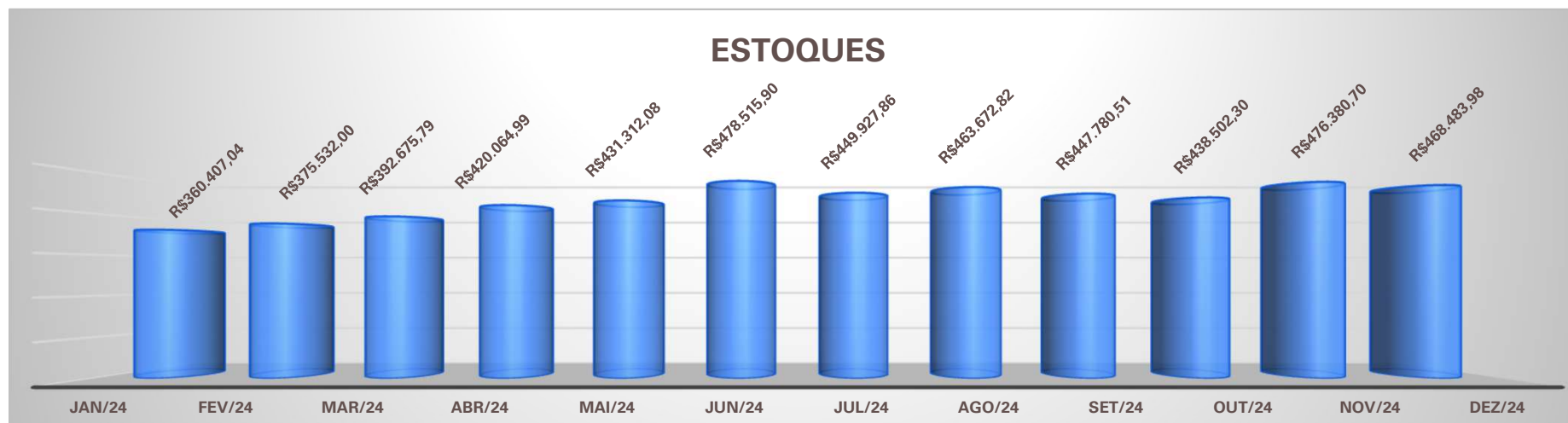
BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / **ESTOQUE** / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

ESTOQUES

Os estoques aumentaram 8,64% em novembro, indicando que houve reposição ou menor consumo de estoque neste mês.

Em dezembro, os estoques apresentaram uma leve redução de 1,66%, possivelmente devido a maior utilização ou vendas ligadas ao final do ano.

Essa movimentação é típica em muitos setores, refletindo aumento no planejamento em novembro para atender demandas de fim de ano e leve ajuste em dezembro, resultante do escoamento de produtos.



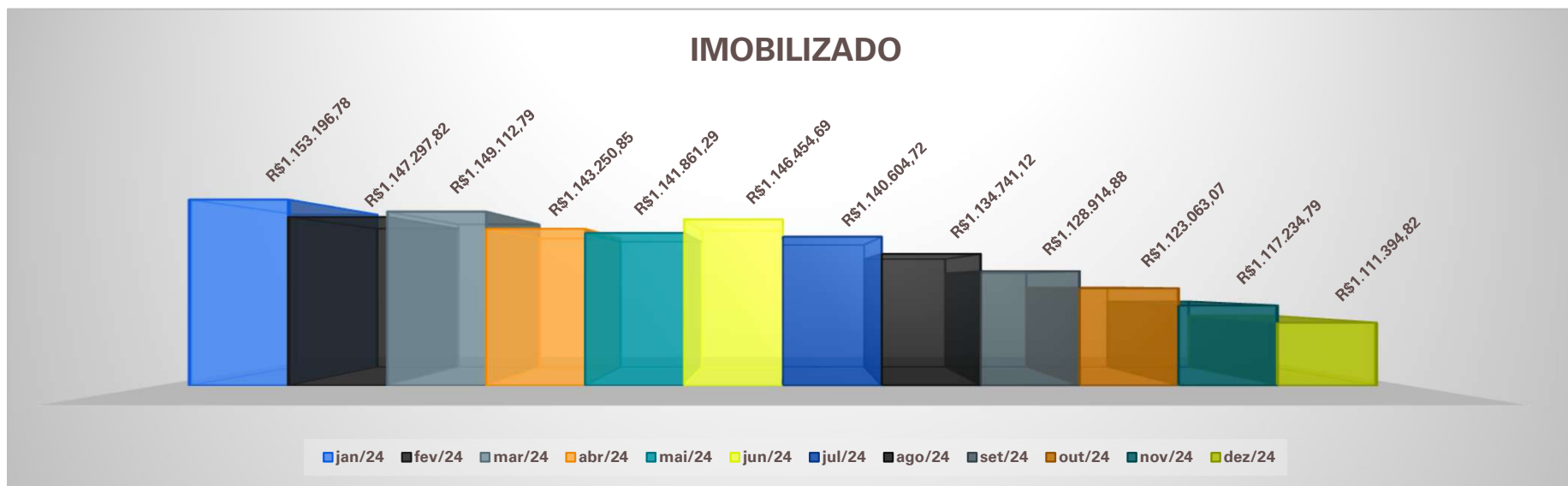
INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / **IMOBILIZADO**
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

IMOBILIZADO

O ativo imobilizado apresentou uma queda uniforme de 0,52% nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Esse padrão de redução sugere que a principal causa seja depreciação contábil, já que não há sinais de variações bruscas (como vendas ou aquisições de ativos significativos) no período.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

INDICES DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez Corrente, sendo resultado **Maior que 1**, *demonstra folga disponível para uma possível liquidação das obrigações*. Se o resultado igual a 1, os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes e, finalmente, **se o resultado menor que 1**, não haveria disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

O índice de liquidez Seca, exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

O índice de liquidez Imediata leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

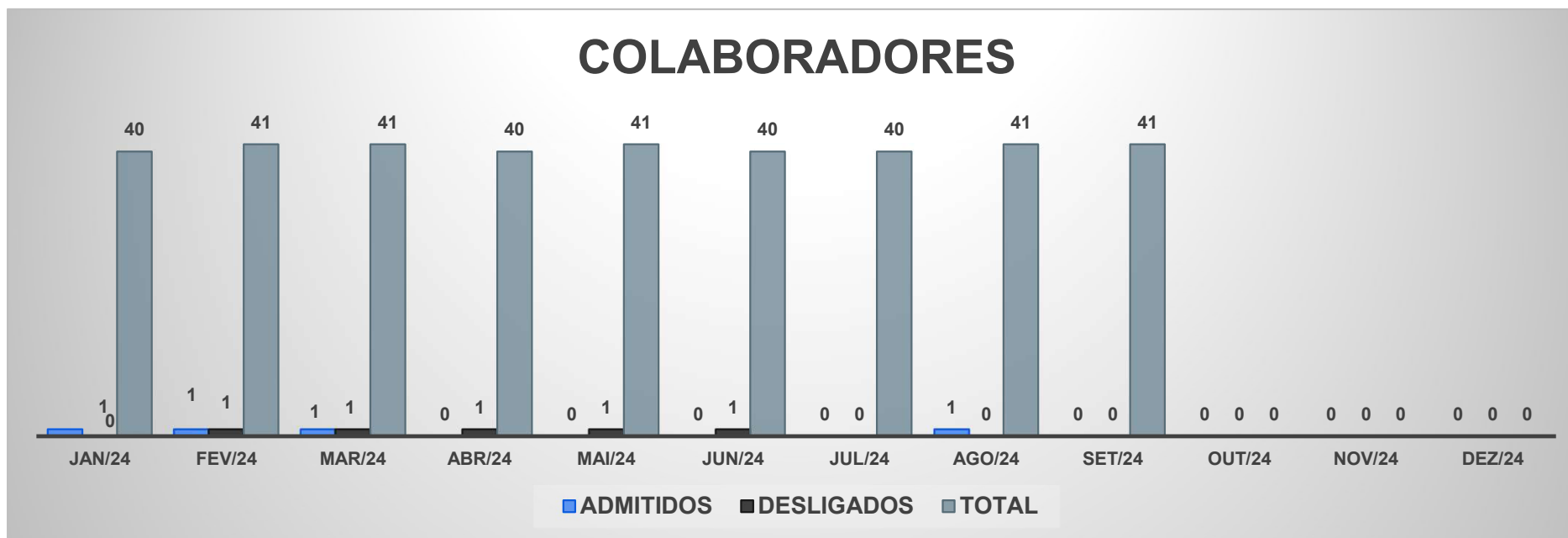
INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / **COLABORADORES** / ENDIVIDAMENTO

COLABORADORES

O total de colaboradores é registrado como "0" nos meses de outubro, novembro e dezembro, o que contradiz a estabilidade apresentada nos meses anteriores (40-41 colaboradores).

A análise do período outubro a dezembro de 2024 está prejudicada pela falta de informações contábeis sobre as movimentações de colaboradores.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral fornece informações sobre a utilização de recursos de terceiros ou dos proprietários, demonstrando sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que o índice de endividamento não deveria ser nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

A seguir demonstraremos uma tabela com os Quocientes Financeiros e Econômicos.

24

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Estrutura de Capital				
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	$\frac{(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{\text{ou}} \\ \frac{((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{PL}) * 100}{100} $	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio	Quanto menor, melhor
EG	Endividamento Geral	$\frac{(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Total do Ativo}) * 100}{\text{ou}} \\ \frac{((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{AT}) * 100}{100} $	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Ativo	Quanto menor, melhor
CE	Composição de Exigibilidades	$\frac{(\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros}) * 100}{\text{ou}} \\ \frac{(\text{PC} / (\text{PC} + \text{PNC})) * 100}{100} $	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{((\text{Ativo \text{N} Circulante} - \text{Realizável a LP}) / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{\text{ou}} \\ \frac{((\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}) * 100}{100} $	Quanto reais a empresa aplicou no Ativo que representam aquisições permanentes para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Liquidez				
LG	Liquidez Geral	$\frac{((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo } \underline{\text{N}} \text{ Circulante})) * 100 \text{ ou } ((\text{AC} + \text{ARLP}) / (\text{PC} + \text{PNC}))}$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida Total	Quanto maior, melhor
LC	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante ou (AC / PC)}}$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
LS	Liquidez Seca	$\frac{((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}) \text{ ou } ((\text{AC} - \text{Estoques}) / \text{PC})}$	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Rentabilidade				
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $(LL / PL) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média, no exercício	Quanto maior, melhor
MOL	Margem Operacional Líquida	$(\text{Lucro Operacional Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(LOL / ROL) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro operacional para cada R\$ 100,00 da Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
ML	Margem Líquida de Lucro	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(LL / ROL) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro líquido para cada R\$ 100,00 de Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
RA	Rotação do Ativo	$(\text{Receita Operacional Líquida} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(ROL / AT) * 100$	Quantas vezes girou, durante o período, o Ativo Total comparando com o Faturamento	Quanto maior, melhor
RI	Rentabilidade dos Investimentos	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(LL / AT) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total	Quanto maior, melhor

CONCLUSÃO

Comentários finais da Administradora Judicial

A análise detalhada dos indicadores financeiros revela uma imagem geral de saúde financeira estável para a empresa. Embora tenha havido uma leve diminuição nos ativos imobilizados, principalmente atribuída à depreciação natural dos equipamentos, os fluxos de contas a pagar e contas a receber estão equilibrados, sugerindo uma gestão eficaz do capital de giro. Essa estabilidade nos pagamentos e recebimentos é crucial para manter a liquidez e garantir a continuidade das operações.

No entanto, é importante destacar a necessidade de monitorar de perto o estoque para evitar excessos, o que poderia comprometer os recursos financeiros. Recomenda-se um ajuste estratégico na gestão de estoques para otimizar os recursos e evitar custos desnecessários. Além disso, a análise cuidadosa das variações nos ativos imobilizados é fundamental para garantir que não haja impactos negativos na capacidade operacional a longo prazo.

No geral, a empresa demonstra uma base financeira sólida, mas a vigilância contínua e justes pontuais são necessários para garantir sua sustentabilidade e crescimento futuro.

No quadro a seguir descrevemos com o padrão de cores a melhora ou a piora de alguns índices.

CONCLUSÃO

Comentários finais da Administradora Judicial

Indicadores			
Quocientes Financeiros			
Estrutura de Capital		2023 para 2022	2024 para 2023
RFR	Relação entre as fontes de Recursos		
EG	Endividamento Geral		
CE	Composição de Exigibilidades		
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido		
Liquidez		2023 para 2022	2024 para 2023
LG	Liquidez Geral		
LC	Liquidez Corrente		
LS	Liquidez Seca		
Quocientes Econômicos			
Rentabilidade		2023 para 2022	2024 para 2023
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		
MOL	Margem Operacional Líquida		
ML	Margem Líquida de Lucro		
RA	Rotação do Ativo		
RI	Rentabilidade dos Investimentos		

Legendas	
Branco	Sem parâmetros de Comparação
Verde	Melhor que o ano anterior
Vermelho	Pior que o ano anterior
Amarelo	Igual ao ano anterior

CONCLUSÃO

Comentários finais da Administradora Judicial

A análise dos indicadores revelou uma piora nos índices Endividamento Geral, Liquidez Corrente e Imobilização do Patrimônio Líquido.

No índice de **Endividamento Geral** evidencia a proporção dos recursos de terceiros em relação aos recursos próprios. A piora desse índice reflete um aumento significativo no endividamento da recuperanda em relação ao seu patrimônio líquido, indicando uma maior dependência de capital de terceiros e uma dificuldade em honrar seus compromissos financeiros no curto e médio prazo.

No índice **Liquidez Corrente** observou-se uma piora, sugerindo que a Recuperanda está tendo dificuldades em cobrir suas obrigações de curto prazo com seus ativos circulantes, indicando um potencial problema de liquidez.

E o índice **Imobilização do Patrimônio Líquido** indica o percentual de recursos próprios da recuperanda que estão investidos em ativos de longo prazo, como imóveis, máquinas e equipamentos. Uma piora nesse índice pode indicar menor capacidade da recuperanda em gerar retorno sobre seu patrimônio líquido, pois uma parte significativa desses recursos está sendo utilizada em ativos de difícil liquidez, o que pode impactar negativamente na rentabilidade e na capacidade de reinvestimento da empresa.

CONCLUSÃO

Comentários finais da Administradora Judicial

A Recuperanda apresentou um desempenho positivo em termos de receitas líquidas no último trimestre de 2024, refletindo uma sólida capacidade de gerar vendas. No entanto, a gestão dos custos operacionais e das despesas administrativas impactou negativamente a lucratividade, resultando em prejuízos durante os meses de outubro e dezembro.

Índices de Liquidez Geral: A recuperanda demonstra uma capacidade razoável de honrar seus compromissos de curto e longo prazos, mas a oscilação nas despesas operacionais e a inconsistência no lucro geram preocupações quanto à sua saúde financeira no médio prazo. O controle mais eficaz dessas despesas, especialmente no mês de dezembro, é fundamental para melhorar a liquidez geral e garantir a solvência.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: A oscilação entre lucro e prejuízo, especialmente no último trimestre do ano, revela uma vulnerabilidade na gestão financeira, afetando diretamente a rentabilidade do patrimônio líquido. A recuperação dessa rentabilidade dependerá de uma melhor gestão das despesas e da manutenção de uma margem líquida saudável.

A prioridade deve ser a redução das despesas operacionais, o controle mais eficaz sobre os custos e a otimização da margem líquida. Tais ações permitirão não apenas melhorar os índices de liquidez, mas também restaurar a rentabilidade do patrimônio líquido, garantindo maior sustentabilidade financeira a longo prazo.

Cabe asseverar que todas as informações e conclusões foram baseadas em documentos fornecidos pela recuperanda, devidamente assinados pela contadora e a responsável legal da empresa.

Esta administradora não teve acesso a extratos bancários e notas fiscais a fim de aprofundar a análise do relatório ora apresentado.

**WFSP Sorocaba**

Rua José Maria Barbosa • 31 • Conj. 153
15º andar • Cond. Torre Sul Empresarial
Campolim • Sorocaba/SP • F. +55 15 3232 7152

WFSP São Paulo

Av. Paulista • 1765 • Conj. 72 • 7º andar • CV: 9860
Bela Vista • São Paulo/SP • F. +55 11 2470-7957

www.wfsp.com.br

